

CONTROLE INTEGRADO DE PLANTAS INFESTANTES NA CULTURA DO MAMÃO (“SUNRISE SOLO”) E SEU EFEITO NAS PROPRIEDADES FÍSICAS DE UM LATOSSOLO AMARELO ÁLICO COESO. CARVALHO, J.E.B. DE.* (EMBRAPA MANDIOCA E FRUTICULTURA, CRUZ DAS ALMAS-BA), LOPES, L.C.(DTI, CNPq), ARAÚJO, A.M. DE A., SOUZA, L. DA S., CALDAS, R.C. (EMBRAPA MANDIOCA E FRUTICULTURA, CRUZ DAS ALMAS-BA). E-mail: jeduardo@cnpmf.embrapa.br

Um experimento foi conduzido na Escola de Agronomia da UFBA, em Cruz das Almas, para avaliar manejos do solo no controle integrado de plantas infestantes e a influência desses manejos na produtividade do mamoeiro. Os tratamentos testados foram: 1. Sistema do pequeno produtor - capina em área total; 2. Sistema do médio produtor - grade nas entrelinhas e herbicida nas linhas de plantio; 3. Sistema do pequeno produtor + subsolagem cruzada antes do plantio; 4. Subsolagem cruzada antes do plantio + feijão-de-porco (*Canavalia ensiformis*) nas ruas da cultura; 5. Subsolagem cruzada antes do plantio + *Crotalaria juncea* nas ruas da cultura; 6. Subsolagem cruzada antes do plantio + caupi (*Vigna ugiiculata*) nas ruas da cultura; 7. Subsolagem cruzada antes do plantio + calagem + gesso agrícola e feijão-de-porco nas ruas da cultura; 8. Subsolagem cruzada antes do plantio + vegetação nativa nas ruas da cultura, roçada quando necessário. O delineamento foi em blocos casualizados com três repetições e parcelas com 36 plantas, das quais 16 úteis. O controle do mato nas linhas foi mecânico (T1 e T3) e químico com glifosate. Houve significativa melhoria nas propriedades físicas do solo, com aumento de 17% na porosidade total, 102% na macroporosidade, 1155% na condutividade hidráulica saturada, redução de 8,3% na microporosidade e de 7,1% na densidade do solo, nos tratamentos manejados com subsolagem cruzada + leguminosas nas entrelinhas e herbicidas nas linhas de plantio em comparação aos tratamentos mecanizados. As mais altas produções para peso e número de frutos foram observadas nos tratamentos manejados com leguminosas e vegetação espontânea, com renda líquida, em média, 31,2% maior em relação aos tratamentos mecânicos no controle do mato.